

Crianças aderem cada vez mais cedo à maquiagem

Willian Vieira

Meninas de 5 e 7 anos freqüentam salões de beleza, usam rímel e batom rosa

Lojas têm recebido linhas específicas para o público infantil; para maquiador, garotas se espelham no que as mães usam

E mais um domingo de reunião das garotas começa no Tatuapé. Em frente ao salão de beleza, ao som de "High School Musical", 15 meninas descem de seus respectivos carros acompanhadas das mães. O aniversário é uma festa para crianças de seis e sete anos vai ter docinho, vela e balão.

Mas a satisfação das meninas está longe do bolo. Elas esperam fazer cabelo e maquiagem.

"Elas chegam e querem se produzir", diz Joyce Amaral, 39, dona do salão Cabelo Mania, que organiza as festas só para meninas, onde elas escolhem o penteado, a maquiagem e fazem um desfile. Apenas então, já maquiadas, as garotas sopram a velinha.

Um comportamento que já se torna comum entre meninas de cinco, sete e até dois anos. Elas se maquam cada vez mais cedo, seja para ir a um casamento ou para ir à escola. E o mercado captou a onda.

Linhas específicas de maquiagem infantil têm chegado às prateleiras das lojas, que já têm instalado até provadores para as crianças.

"Elas são o espelho da mãe", diz o maquiador Flávio Santos Matos, 21, há cinco anos maquiando somente crianças. "Se a mãe adora maquiagem pesada, a filha vai querer também."

No salão de Matos, a novidade é o dia da daminha: damas de honra dos casamentos "passam o dia no salão fazendo cabelo, unha, maquiagem e ganham lanche". Quatro horas depois, os pais as buscam.

Batom rosa

Mas o que elas querem após sentar em frente ao espelho, com um adulto de prontidão para pintar seu rosto? "Muito brilho, batom rosa, blush, sombra e rímel", explica Matos. E a idade das garotas que querem se maquiar está diminuindo.

"Quando entrei no salão, as meninas tinham 12 anos. Hoje, têm sete, [às vezes] cinco." E Matos tem duplo conhecimento de causa. A filha Bianca, 2, já anda por toda a casa com uma maletinha rosa, cheia de maquiagem. "Ela adora sombra e batonzinho", afirma ele.

Todo dia, as meninas aparecem no Armazém di Bellezza, em Campinas. Encostam no balcão, olham os provadores, testam uma sombra ou um batom -até a mãe dizer "chega" e a vendedora encaminhá-las à seção infantil, onde uma cadeirinha colorida, peças de lego e maquiagem as esperam.

"É um mercado em ascensão. E as embalagens [de maquiagem] perderam aquela cara infantil", diz Adriana Menegazzo, 38, gerente da loja, que está sempre cheia de meninas.

No Dia da Criança, Menegazzo montou um camarim infantil onde as crianças eram maquiadas de graça. "Teve até fila", afirma a gerente. Hoje, custa R\$ 35 para uma menina sair do Armazém di Bellezza usando batom, gloss, rímel e sombra.

Gaveta de maquiagem

Com uma filha em cada mão, a publicitária Michele Laveder conta que as duas meninas não procuram mais a gaveta de maquiagem que ela mantém no banheiro de casa. "Elas têm a [gaveta] delas e eu, a minha", afirma a publicitária.

Giulia e Catherine tem sete anos e cinco anos, respectivamente e dois estojos de maquiagem cada uma. "Não tem como controlar, é da vaidade da mulher", diz Laveder.

Catherine, 5, não se faz de rogada. Em casa, ela já tem duas nécessaires cheias de todo tipo de maquiagem. Até lápis e delineador a garota usa.

A menina afirma que o pai não acha bonito o uso de tanta maquiagem. "Mas eu gosto", diz Catherine, que usa desde os três anos. Na escola, segundo a mãe, a professora já cortou o batom. "Se deixar, ela fica usando o tempo todo."

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 2 nov. 2008, Cotidiano, p. C4.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais